

SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA BANDA

FOLHAS SECAS

música de
Nelson Antônio da Silva

letra de
Guilherme de Brito

arranjo de
Hudson Nogueira



SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA BANDA

FOLHAS SECAS

música de
Nelson Antônio da Silva

letra de
Guilherme de Brito

arranjo de
Hudson Nogueira

Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA

COORDENAÇÃO GERAL

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO

Marcelo Jardim

EDITORIAÇÃO MUSICAL

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

NOTAS DE PROGRAMA

Marcos Nogueira

CONSULTORIA – TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Dario Sotelo

CONSULTORIA – INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS

Hudson Nogueira

CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS

José Flávio Pereira

REVISÃO DE TEXTOS

Maurette Brandt

PRODUÇÃO GRÁFICA

João Carlos Guimarães

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL

Renata Arouca

CAPA E ILUSTRAÇÃO

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte
Centro da Música – Cemus
Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro
CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil
Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088
projbandas@funarte.gov.br
www.funarte.gov.br

REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura para bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol) e barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

SÉRIE MÚSICA BRASILEIRA PARA BANDA – INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL

Foi adotada para este arranjo a instrumentação flexível, a quatro vozes, o que possibilita sua utilização com diversas formações, tais como quarteto de clarinetas, quarteto de saxofones, quinteto de sopros, quinteto de metais, somente as madeiras, somente os metais, com ou sem o instrumental de percussão e ainda em combinações não usuais – além, é claro da banda sinfônica completa. O regente pode optar por manter todas as dobras com a banda completa ou mesmo criar situações criativas com os grupos. Todos os instrumentos podem ser opcionais; é importante, porém, observar as vozes (marcadas pelas letras A, B, C e D), pois dizem respeito às partes executadas por cada um. O regente dispõe de massa sonora em execuções ao ar livre e pode, ainda, explorar o arranjo em recitais dos músicos. Atenção especial para a clarineta Bb, não pertencente ao naipe comum das clarinetas (não é identificada como 1, 2 ou 3), que só deve ser utilizada na formação de câmara de quinteto de sopros.

Maestro Marcelo Jardim
Coordenador Técnico

FOLHAS SECAS
música de Nelson Antônio da Silva
letra de Guilherme de Brito
arranjo de Hudson Nogueira

Instrumentação

flauta – voz A	trompa F 1 – voz B
oboé – voz B	trompa F 2 – voz C
* clarineta solo Bb – voz C	trompete Bb 1 – voz A
fagote – voz D	trompete Bb 2 – voz B
clarineta Eb (<i>requinta</i>) – voz A	trombone – voz C
clarineta Bb 1 – voz A	bombardino – voz D
clarineta Bb 2 – voz B	tuba C – voz D
clarineta Bb 3 – voz C	tímpanos
clarineta baixo Bb – voz D	teclados (<i>bells, xilofone</i>)
sax. alto Eb 1 – voz A	percussão 1, 2 (<i>afoxé, surdo, ganzá, tamborim</i>)
sax. alto Eb 2 – voz B	percussão 3 (<i>bateria completa</i>)
sax. tenor Bb – voz C	
sax. barítono Eb – voz D	

Partes Extras

clarineta Bb* (<i>quinteto de sopros</i>) – voz C	barítono Bb – voz D
saxhorn Eb 1 – voz B	tuba Bb – voz D
saxhorn Eb 2 – voz C	tuba Eb – voz D

Nota ao Regente

O arranjo foi escrito a quatro vozes e permite a execução com as seguintes formações instrumentais:

- Quarteto de clarinetas (3 clarinetas Bb e 1 clarineta baixo Bb)
- Quarteto de saxofones (2 altos, 1 tenor, 1 barítono)
- Quinteto de sopros (flauta, oboé, clarineta Bb, trompa, fagote)
- Quinteto de metais (2 trompetes Bb, 1 trompa, 1 trombone, 1 tuba)
- Conjunto de madeiras
- Conjunto de metais
- Banda marcial
- Banda de música ou sinfônica

A percussão (tímpanos, teclados e percussão auxiliar) é opcional e pode ser utilizada com qualquer uma das formações acima.

FOLHAS SECAS

Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito
arranjo: Hudson Nogueira

Este notável *samba* é aqui realizado com *introdução* inteiramente composta a partir do seu material temático, embora não exposto integralmente, e é executada por um elegante *tutti* que conduz, apropriadamente, ao início do tema. Portanto, como o início da melodia (compasso 8) não apresenta contraste temático com a *introdução*, é recomendável que os intérpretes atentem para a significativa redução da densidade e da intensidade sonora propostas no arranjo, a fim de distinguir essa seção formalmente. A *parte A* da obra é então constituída por um período duplo binário (compassos 8-39), ou seja, composta por um período de duas frases repetido, com alteração apenas no último motivo (semifrase) - que, devido às suas características, produz o efeito cadencial inequívoco desejado. Observe-se que a construção melódica é baseada no seqüenciamento do motivo inicial (compassos 8-11), que é variado em seguida para completar a frase inicial e novamente variado (compassos 16-19) ao dar início à segunda frase. Esse modo de realizar o tema suscitou no arranjo a idéia de modificar a configuração instrumental a cada execução do motivo, compensando assim a redundância temática, mais explícita em contextos puramente instrumentais do que na música vocal. Isso exige um cuidado especial dos intérpretes para manter a fluência da melodia, que se reparte em *vozes* distintas, e evitar que a unidade melódica seja rompida. A *parte B* da canção é igualmente iniciada com seqüenciamento motivico e recebe tratamento textural semelhante, porém ainda mais intenso. A frase final (compassos 52-55), sensivelmente contrastante e suspensiva, tem esses traços fortemente ressaltados pela escolha do registro grave e pela considerável diminuição da densidade da textura. A idéia da *introdução* é então retomada com especial virtuosismo orquestral e, desse mesmo modo, segue-se a recapitulação incompleta da *parte A* (compasso 72), que apresenta até mesmo maior mobilidade motívica entre as partes instrumentais.

Marcos Nogueira

Professor de Orquestração e Composição,
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

NELSON ANTÔNIO DA SILVA (1911–1986)

O compositor, instrumentista e cantor, Nelson Antônio da Silva, mais conhecido como Nelson Cavaquinho, nasceu na Rua Mariz e Barros, no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro. O pai, Brás Antônio da Silva, era contramestre da Banda da Polícia Militar e tocava tuba. A mãe, Maria Paula da Silva, foi lavadeira do Convento de Santa Teresa. O tio, também músico, organizava rodas de samba em sua casa aos domingos, juntamente com o pai e amigos. Em 1939 teve a primeira música, *Não faça vontade a ela*, gravada pelo cantor Alcides Gerardi. Seus parceiros foram tantos que é praticamente impossível listá-los. Alguns, porém, como Guilherme de Brito, Cartola, Jair do Cavaquinho, João de Aquino e Paulo César Pinheiro figuram entre os mais importantes. Sobre Nelson Cavaquinho escreveu José Ramos Tinhorão: [...] *Tome um homem o seu violão, cante pelas ruas como um antigo trovador da Idade Média a beleza das flores, a efemeridade da vida e a angústia metafísica da morte, e esse será o retrato de Nelson Cavaquinho. Com sua cabeleira branca, seu permanente ar de dignidade e a sua voz enrouquecida por muitos anos de cervejas geladas, o que Nelson Cavaquinho canta (fazendo percutir, mais que dedilhando, as cordas do seu violão) é a saga de um homem que vive em estado de poesia. E cuja obra, por isso mesmo, não morrerá.*

GUILHERME DE BRITO (1922–2006)

Compositor, cantor, pintor e escultor, Guilherme de Brito era neto de alemães e nasceu em Vila Isabel, no Rio de Janeiro. Seu pai, Alfredo Nicolau Bollhorst, foi funcionário da Central do Brasil e tocava violão. Guilherme começou a compor em 1938 e freqüentou os pontos de samba existentes na Praça Tiradentes, mas veio a conhecer Nelson Cavaquinho em Ramos, subúrbio do Rio de Janeiro, quando este tocava nos botequins do bairro. Quando voltava do serviço, à tardinha, encontrava Nelson Cavaquinho tocando – e assim passou a ser mais um de seus fãs. Certa vez, arriscou-se a mostrar a ele a primeira parte de um samba ainda não concluído. O novo amigo interessou-se em colocar a segunda parte e, assim, nasceu a parceria, que viria a trazer grandes sucessos à dupla. Vários artistas importantes da MPB gravaram suas composições, com Nelson Cavaquinho ou com outros parceiros. Beth Carvalho, sua mais assídua intérprete, gravou *Folhas secas*, entre outras músicas. Foi também gravado por outros artistas, entre os quais Alcione, Nelson Gonçalves, Elis Regina e Clara Nunes. Nelson Cavaquinho, seu parceiro mais constante, também gravou várias canções da dupla.

FOLHAS SECAS

música de Nelson Antônio dos Santos (Nelson Cavaquinho)
letra de Guilherme de Brito

Quando eu piso em folhas secas
Caídas de uma mangueira
Penso na minha escola
E nos poetas da minha Estação Primeira

Não sei quantas vezes
Subi o morro cantando
Sempre o sol me queimando
E assim vou me acabando

Quando o tempo avisar
Que eu não posso mais sambar
Sei que vou sentir saudade
Ao lado do meu violão
Da minha mocidade

Quando eu piso em folhas secas
Caídas de uma mangueira
Penso na minha escola
E nos poetas da minha Estação Primeira

Não sei quantas vezes
Subi o morro cantando
Sempre o sol me queimando
E assim vou me acabando

E assim vou me acabando
E assim vou me acabando

!

Folhas Secas

Samba

Nelson Cavaquinho / Guilherme de Brito
arranjo: Hudson Nogueira

Partitura Completa
Duração aproximada: 2'11"

Flauta (A)
Oboé (B)
Clarineta B \flat (C * quinteto)
Fagote (D)
Clarineta E \flat (A) Requinta
1 (A)
Clarinetas B \flat 2 (B)
3 (C)
Clarineta Baixo (D)
Sax. alto E \flat 1 (A)
Sax. alto E \flat 2 (B)
Sax. tenor B \flat (C)
Sax. barítono E \flat (D)
1 (B)**
Trompas F 2 (C*)**
1 (A)
Trompetas B \flat 2 (B)
Trombone (C)
Bombardino (D)
Tuba (D)
Contrabaixo (D)
Timpanos
Teclados 1 xilofone, bells
Percussão 1, 2 afoxé, surdo ganzá, tamborim
Percussão 3 bateria completa (caixa, prato, bumbo)

arg
xilo
afoxé
Surdo
Sax
crash
crash
break

$\text{♩} = 90$

* clarineta B \flat (C) quinteto de sopros (não deve ser tocada na formação da banda)
** trompa F 1 (B) quinteto de sopros (deve ser tocada na formação da banda)
*** trompa F 2 (C) quinteto de metais (deve ser tocada na formação da banda)

FL. (A)
Ob. (B)
Cl. B \flat (C * qto)
Fagote (D)
Cl. E \flat (A) Req.
1 (A)
Cls. B \flat 2 (B)
3 (C)
Cl. Baixo (D)
Sxa. E \flat 1 (A)
Sxa. E \flat 2 (B)
Sxt. B \flat (C)
Sax.bar. E \flat (D)
1 (B**) }
Tpas. F
2 (C**) }
1 (A)
Tpts. B \flat
2 (B)
Tbn. (C)
Bdn. (D)
Tb. (D)
Cb. (D)
Timp.
Tec.
 xilo., bells
Perc. 1, 2
 afoxé, surdo
 ganzá, tamborim
Perc. 3
 bat. (cx., pt., bumb.)

10

Fl.
(A)

Ob.
(B)

Cl. B \flat
(C * qto)

Fagote
(D)

Cl. E \flat
(A) Req.

1 (A)

Cls. B \flat 2 (B)

3 (C)

Cl. Baixo
(D)

Sxa. E \flat 1
(A)

Sxa. E \flat 2
(B)

Sxt. B \flat
(C)

Sax. bar. E \flat
(D)

1 (B**)

Tpas. F

2 (C***)

1 (A)

Tpts. B \flat

2 (B)

Tbn.
(C)

Bdn.
(D)

Tb.
(D)

Cb.
(D)

Timp.

Tec.
xilo., bells

Perc. 1, 2
afoxé, surdo
ganzá, tamborim

Perc. 3
bat. (cx., pt., bumb.)

16

Fl.
(A)
mp *mf* *mp* *mf*

Ob.
(B)
f

Cl. B.
(C * *qto*)
mp

Fagote
(D)

Cl. E \flat
(A) *Req.*
mp *mf* *mp* *mf*

1 (A)
mp *mf* *mp* *mf*

Cls. B \flat 2 (B)
f

3 (C)
mp

Cl. Baixo
(D)

Sxa. E \flat 1 (A)
mp *mf* *mp* *mf*

Sxa. E \flat 2 (B)
f

Sxt. B \flat (C)
mp

Sax. bar. E \flat (D)

1 (B)**
f

Tpas. F
2 (C*)**

1 (A)
mp *mf* *mp* *mf*

Tpts. B \flat 2 (B)
f

Tbn. (C)
mp

Bdn. (D)

Tb. (D)

Cb. (D)

Timp.

Tec.
xilo., bells

Perc. 1, 2
afoxé, surdo
ganzá, tamborim
ganzá
mp

Perc. 3
bat. (cx., pt., bumb.)

28 32

Fl. (A) *f*

Ob. (B) *mp*

Cl. B. (C * qto) *f*

Fagote (D) *mf*

Cl. E \flat (A) Req. *f*

1 (A) *f*

Cls. B \flat 2 (B) *mp* *mf* *mp* *f* *mp*

3 (C) *f*

Cl. Baixo (D) *mf*

Sxa. E \flat 1 (A) *f*

Sxa. E \flat 2 (B) *mp* *mf* *mp* *f* *mp*

Sxt. B \flat (C) *f*

Sax. bar. E \flat (D) *mf*

1 (B**) *mp* *mf* *mp* *f* *mp*

Tpas. F **2** (C***)

1 (A) *f*

Tpts. B \flat 2 (B) *mp* *mf* *mp* *f* *mp*

Tbn. (C) *f*

Bdn. (D) *mf*

Tb. (D) *mf*

Cb. (D) *mf*

Timp.

Tec. xilo., bells *bells*

Perc. 1, 2 afoxé, surdo, ganzá, tamborim *afoxé* *mp*

Perc. 3 bat. (cx., pt., bumb.)

40

Fl.
(A)
f *mp*

Ob.
(B)

Cl. B.
(C * qto)
mf *mp* *f* *mp*

Fagote
(D)
mf

Cl. E \flat
(A) Req.
f *mp*

1 (A)
f *mp*

Cls. B \flat 2 (B)
f

3 (C)
mf *mp* *f* *mp*

Cl. Baixo
(D)
mf

Sxa. E \flat 1 (A)
f *mp*

Sxa. E \flat 2 (B)
f

Sxt. B \flat (C)
mf *mp* *f* *mp*

Sax. bar. E \flat (D)
mf

1 (B **)
f

Tpas. F
mp *f* *mp*

2 (C **)

1 (A)
f *mp*

2 (B)
f

Tbn. (C)
mf

Bdn. (D)
mf

Tb. (D)
mf

Cb. (D)
mf

Timp.

Tec.
xilo., bells
f

Perc. 1, 2
afoxé, surdo
ganzá, tamborim
mp

Perc. 3
bat. (cx., pt., bumb.)
mp

46 48

Fl. (A) *f* *ff*

Ob. (B) *ff*

Cl. B \flat (C * qto) *mp* *f* *mf* *ff*

Fagote (D) *ff* *p*

Cl. E \flat (A) Req. *f* *ff*

1 (A) *f* *ff*

Cls. B \flat 2 (B) *mp* *ff*

3 (C) *mp* *f* *mf* *ff*

Cl. Baixo (D) *ff* *p*

Sxa. E \flat 1 (A) *f* *ff*

Sxa. E \flat 2 (B) *mp* *ff*

Sxt. B \flat (C) *mp* *f* *mf* *ff*

Sax. bar. E \flat (D) *ff* *p*

1 (B**) *mp* *ff*

Tpas. F **2** (C***) *mf* *ff*

1 (A) *f* *ff*

Tpts. B \flat **2** (B) *mp* *ff*

Tbn. (C) *mp* *f* *ff*

Bdn. (D) *ff* *p*

Tb. (D) *ff* *p*

Cb. (D) *ff* *p* arco

Timp.

Tec. *xilo., bells* *f* *ff*

Perc. 1, 2 *afoxé, surdo, ganzá, tamborim* *ff* break

Perc. 3 *bat. (cx., pt., bumb.)* *fill* *ff* break

Fl. (A)
Ob. (B)
Cl. B \flat (C * qto)
Fagote (D)
Cl. E \flat (A) Req.
1 (A)
Cls. B \flat 2 (B)
3 (C)
Cl. Baixo (D)
Sxa. E \flat 1 (A)
Sxa. E \flat 2 (B)
Sxt. B \flat (C)
Sax. bar. E \flat (D)
1 (B**) } **Tpas. F**
2 (C**) }
1 (A) } **Tpts. B \flat**
2 (B) }
Tbn. (C)
Bdn. (D)
Tb. (D)
Cb. (D)
Timp.
Tec. xilo., bells
Perc. 1, 2 afoxé, surdo, ganzá, tamborim
Perc. 3 bat. (cx., pt., bumb.)

70

Fl. (A) *mp* *ff* *fp*

Ob. (B) *mf* *f* *fp* *f* *fp*

Cl. B \flat (C * qto) *mf* *f* *fp* *f* *fp*

Fagote (D) *fp* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

Cl. E \flat (A) Req. *mp* *ff* *fp*

1 (A) *mp* *ff* *fp*

Cls. B \flat 2 (B) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mp*

3 (C) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *f*

Cl. Baixo (D) *fp* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

Sxa. E \flat 1 (A) *mp* *ff* *fp*

Sxa. E \flat 2 (B) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mp*

Sxt. B \flat (C) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *f*

Sax. bar. E \flat (D) *fp* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

1 (B**) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mp*

Tpas. F **2** (C**) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *fp*

1 (A) *mp* *ff* *fp*

Tpts. B \flat **2** (B) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mp*

Tbn. (C) *mf* *f* *fp* *f* *fp* *f*

Bdn. (D) *fp* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

Tb. (D) *fp* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

Cb. (D) *fp* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf* *pic.*

Timp.

Tec. *xilo., bells* *mp* *ff*

Perc. 1, 2 *afoxé, surdo ganzá, tamborim* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

Perc. 3 *bat. (cx., pt., bumb.)* *mf* *f* *fp* *f* *fp* *mf*

70

77

Fl. (A) *f* *ff* *fp* *mp* *p* *ff*

Ob. (B) *mf* *ff* *p* *ff*

Cl. B \flat (C * qto) *mp* *ff* *p* *ff*

Fagote (D) *ff* *mf* *p* *ff* *f*

Cl. E \flat (A) Req. *f* *ff* *fp* *mp* *p* *ff*

1 (A) *f* *ff* *fp* *mp* *p* *ff*

Cls. B \flat 2 (B) *mf* *ff* *f* *fp* *p* *ff*

3 (C) *mp* *ff* *p* *ff*

Cl. Baixo (D) *ff* *mf* *p* *ff* *f*

Sxa. E \flat 1 (A) *f* *ff* *fp* *mp* *p* *ff*

Sxa. E \flat 2 (B) *mf* *ff* *f* *fp* *p* *ff*

Sxt. B \flat (C) *mp* *ff* *p* *ff*

Sax. bar. E \flat (D) *ff* *mf* *p* *ff* *f*

1 (B)** *ff* *f* *fp* *p* *ff*

Tpas. F *ff* *p* *ff*

2 (C*)** *ff* *p* *ff*

1 (A) *f* *ff* *fp* *mp* *p* *ff*

Tpts. B \flat 2 (B) *mf* *ff* *f* *fp* *p* *ff*

Tbn. (C) *mp* *ff* *p* *ff*

Bdn. (D) *ff* *mf* *p* *ff* *f*

Tb. (D) *ff* *mf* *p* *ff* *f*

Cb. (D) *ff* *mf* *p* *ff* *f* *arco*

Timp. *f* *p* *ff*

Tec. xilo., bells *p* *ff* *break*

Perc. 1, 2 afoxé, surdo *p* *ff* *break*

ganzá, tamborim

Perc. 3 bat. (cx., pt., bumb.) *fill* *crash* *fill* *p* *ff* *break*

EDIÇÕES FUNARTE DE PARTITURAS PARA BANDAS

1995

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antônio do Espírito Santo
Avante Camaradas / Dobrado 220

Gilberto Gagliardi
Cidade de Diadema (dobrado)

Joaquim Naegele
Mão de Luva (dobrado)

Silvestre Pereira de Oliveira
Amor de um Pai (dobrado)

Antônio Pedro Dantas (Tonheca Dantas)
A Desfolhar Saudades (valsas)

2000

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antonio do Espírito Santo
Avante Camaradas
*Dobrado 220 (dobrado) * reedição*

Ceciliano de Carvalho
Dever do Mestre (dobrado)

Gilberto Gagliardi
*Cidade de Diadema (dobrado) * reedição*

João Firmino de Moura
Saudades de onde Nasci (valsas)

João Trajano da Silva
Janaina (ciranda)

Joaquim Naegele
*Mão de Luva (dobrado) * reedição*

José Aniceto de Almeida
Cecília Cavalcanti (valsas)

José Barbosa de Brito
Bento Barbosa de Brito (dobrado)

Levino Ferreira da Silva
Lágrimas de Folião (frevo)

Luiz Fernando da Costa
Archanjo Soares do Nascimento (dobrado)

Manoel Ferreira Lima
Diana no Frevo (frevo)

Manoel Rodrigues da Silva
Dengoso (choro)

Severino Ramos
Tubas de Papelão (dobrado)

Silvestre Pereira de Oliveira
*Amor de um Pai (dobrado) * reedição*

2004 e 2008

Hinos do Brasil

Francisco Braga/Olavo Bilac
Hino à Bandeira Nacional

Francisco Manuel da Silva/Joaquim Osório Duque Estrada
Hino Nacional do Brasil

2008

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Anacleto de Medeiros
Jubileu (dobrado)

Francisco Braga
Barão do Rio Branco (dobrado)

Joaquim Naegele
Professor Celso Woltzenlogel (dobrado)

Joaquim Naegele
Estrela de Friburgo (polca, para trompete solo e banda)

Joaquim Naegele
Ouro Negro (dobrado)

Anacleto de Medeiros
Os Boêmios (tango brasileiro)

José Genuíno da Rocha
Testa de Aço (frevo)

Pedro Salgado
Dois Corações (dobrado)

Hinos do Brasil

D. Pedro I/ Evaristo da Veiga
Hino da Independência

Leopoldo Miguez / Medeiros e Albuquerque
Hino da Proclamação da República

Música Brasileira para Banda

Edu Lobo/Capinam
Ponteio (baião; arranjo: Hudson Nogueira)

Guinga / Aldir Blanc
Baião de Lacan (choro; arranjo: Hudson Nogueira)

Hermeto Paschoal
Bebê (baião; arranjo: Hudson Nogueira)

Noel Rosa
Palpite Infeliz (samba; arranjo: Hudson Nogueira)

Hudson Nogueira
Quatro Danças Brasileiras (samba, maxixe, marcha-rancho, choro)

Ivan Lins / Vitor Martins
Novo Tempo (arranjo: Hudson Nogueira)

Carlos Alberto Braga (Braguinha) / Alberto Ribeiro
Copacabana (samba; arranjo: José Carlos Ligeiro)

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)
Suíte Nordestina (baião, serenata, maracatu, frevo)

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)
Suíte Pernambucana de Bolso (caboclinhos, serenata, côco, frevo)

Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito
Folhas secas (samba; arranjo: Hudson Nogueira)

Patrocínio



Realização



Ministério da Cultura

